



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIEDADE E
POLÍTICA (ILAESP)**

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O ESPANHOL NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E O SEU
ESPAÇO NA PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL**

BEATRIZ APARECIDA ALENCAR

Foz do Iguaçu
2024



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIEDADE E
POLÍTICA (ILAESP)**

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O ESPANHOL NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E O SEU
ESPAÇO NA PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL**

BEATRIZ APARECIDA ALENCAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof. Dra. Paula Daniela Fernandez

Foz do Iguaçu
2024

BEATRIZ APARECIDA ALENCAR

**O ESPANHOL NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E O SEU
ESPAÇO NA PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof. Dra. Paula Daniela Fernandez
UNILA

Prof. (Titulação) (Nome do Professor)
(Sigla da Instituição)

Prof. (Titulação) (Nome do Professor)
(Sigla da Instituição)

Foz do Iguaçu, 31 de outubro de 2024

RESUMO

A língua espanhola tem vivenciado, recentemente, cenários desfavoráveis no Brasil: depois de um período áureo no início dos anos 2000, a língua foi gradativamente se apagando no ambiente escolar tanto nas esferas municipais, estaduais quanto federais. Apesar da busca por uma educação integral nos institutos federais de educação nota-se que esta invisibilidade da língua espanhola também não passa ilesa nessas escolas técnicas integradas. Neste sentido, este trabalho pretende trazer brevemente o histórico do ensino de língua espanhola no IFMS bem como iniciativas que buscam a manutenção do ensino ou da promoção de momentos que alertem para a importância da língua na instituição. Sendo assim, nosso objetivo principal é refletir sobre a necessidade da inclusão e da existência dessa língua nos cursos do IFMS, tendo em vista que a instituição está localizada na fronteira oeste, os anseios de integração regional já pensados pelo Mercosul e agora pela concretização da Rota Bioceânica. Para tanto, o estudo será estruturado a partir de pesquisa bibliográfica e documental e será composto por um tópico que tratará das concepções e do histórico da instituição e sobre a localização e os fatores econômicos sociais do espaço em que está implantada a instituição. Discutirá sobre como a língua espanhola tem sobrevivido na instituição desde a sua criação e busca refletir sobre a importância da inclusão e/ou manutenção do ensino dessa língua em uma região limítrofe com países que possuem a língua espanhola como oficial (Paraguai e Bolívia). Espera-se com este estudo, discutir sobre a importância da língua espanhola e do seu ensino e da relevância de ações que busquem a internacionalização e a cooperação institucional entre o IFMS e as instituições escolares de países vizinhos. Ações essas que poderão contar positivamente nos diferentes cenários econômicos, educacionais, regionais e sociais em que o IFMS venha a se inserir e contribuirá na formação de estudantes no que tange o caráter linguístico, profissional e social.

Palavras-chave: relações institucionais; língua espanhola; ensino.

RESUMEN

El idioma español ha vivido, recientemente, circunstancias desfavorables no Brasil: luego de una época dorada que inició en el año 2000, el idioma fue desapareciendo paulatinamente en el ámbito escolar tanto a nivel municipal, estatal como federal. Pese a la búsqueda de una educación integral en los institutos educativos federales, se advierte que esa invisibilidad de la lengua española tampoco sale ilesa en las escuelas técnicas integradas. En este sentido, este trabajo pretende esbozar brevemente la historia de la enseñanza de la lengua española en IFMS como iniciativas que buscan mantener la enseñanza o promover momentos que nos alerten sobre la importancia de la lengua en la institución. Así, nuestro principal objetivo es reflexionar sobre la necesidad de inclusión y existencia del lenguaje en los cursos IFMS, considerando que la institución está ubicada en la frontera occidental, los anhelos de integración regional fueron diseñados para el Mercosur y ahora están en proceso de concretarse con la Ruta Bioceánica. Por lo tanto, el estudio se estructurará con base en investigaciones bibliográficas y documentales y constará de un tema que abordará las concepciones e historia de la institución y sobre la ubicación y factores socioeconómicos del espacio en el que se ubica la institución. Se discutirá cómo la lengua española ha sobrevivido en la institución desde su creación y se busca reflexionar sobre la importancia de incluir y/o mantener la enseñanza de esta lengua en una región limítrofe con países que tienen la lengua española como lengua oficial (Paraguay y Bolivia). Se espera que este estudio discuta la importancia de la lengua española y su enseñanza y la relevancia de acciones que busquen la internacionalización y la cooperación institucional entre los SIAF y las instituciones escolares de los países vecinos. Estas acciones podrían tener un impacto positivo en los diferentes escenarios económicos, educativos, regionales y sociales en los que se insertará el IFMS y contribuirán a la formación de los estudiantes en términos de aspectos lingüísticos, profesionales y sociales.

Palabras-clave: relaciones institucionales; lengua española; enseñanza.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Área de fronteira de Mato Grosso do Sul com Paraguai e Bolívia	10
Figura 2 – Rotas de integração sul-americana	12
Figura 3 – Quadrante Rondon	12
Figura 4 – Bioceânica de Capricórnio.....	13
Figura 5 – Linha do tempo sobre o funcionamento dos campi dos IFMS	15
Figura 6 – Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática	18
Figura 7 – Matriz Curricular do Ensino Médio Técnico em Informática	19
Figura 8 – Distribuição da carga horária do Curso de Informática para Internet	21
Figura 9 – Matriz Curricular do curso técnico integrado em Administração	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Linha do tempo entre os anos de 2018 e 2023	16
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
RILA	Rota de Integração Latino-Americana
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 O MATO GROSSO DO SUL E A PERSPECTIVA REGIONAL.....	09
3 IFMS: HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	15
4 O ESPANHOL NO IFMS	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

O Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste do Brasil, mais especificamente na fronteira oeste. O estado possui uma ampla zona de fronteira e tem como países imediatos o Paraguai e a Bolívia. Apesar da contextualização geográfica e das relações econômicas e os possíveis contatos (comerciais, logísticos, culturais e sociais), nota-se que no aspecto linguístico há um grande distanciamento no que tange ao ensino de língua espanhola no estado brasileiro. Elementos como a relação com os países vizinhos, discussões sobre questões regionais e até mesmo a expectativa da consolidação de uma rota de integração latino-americana não tem sido motivação suficiente para a permanência do ensino de língua espanhola no estado.

Essa discussão teve como motivação a análise dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio que apontaram para uma ausência ou minimização da língua espanhola na maioria das matrizes curriculares. Essa tendência não é uma medida inédita, pois ela está relacionada a uma realidade já vivenciada em outras redes de ensino e unidades federativas.

Com base nessa perspectiva, este estudo busca refletir sobre a importância e o espaço da língua espanhola na instituição, neste particular, no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Nosso intuito é trazer reflexões sobre o ensino de língua espanhola no IFMS e demonstrar a importância que a língua possui no cenário regional e internacional bem como a relevância do seu retorno imediato no ambiente escolar e a promoção de políticas linguísticas que visibilizem a língua espanhola no IFMS.

Para tanto, o estudo será estruturado a partir de pesquisa bibliográfica e documental e será composto por tópicos que abordem sobre a contextualização geográfica da instituição e o olhar para às questões de integração na América do Sul, as concepções e o histórico do IFMS, trará notícias sobre como a língua espanhola tem sido abordada na instituição desde a sua criação e busca refletir sobre a importância da inclusão e/ou manutenção do ensino dessa língua em uma região limítrofe com países que possuem a língua espanhola como oficial (Paraguai e Bolívia).

2. O MATO GROSSO DO SUL E A PERSPECTIVA REGIONAL

O Mato Grosso do Sul é um estado da região Centro-Oeste do Brasil que está situado na fronteira oeste do país; conseqüentemente, o estado possui área limítrofe com dois países da América do Sul: Bolívia e Paraguai.

A Bolívia encontra-se na divisa com o município de Corumbá, sede do pantanal de Mato Grosso do Sul. A cidade possui 96.268 habitantes e um território de 64.432, 450 km² o

que o torna o 11º maior município do Brasil (IBGE, 2022). A cidade do MS faz divisa com Puerto Quijarro e Puerto Suarez, municípios bolivianos bastante pequenos e que possuem proximidade geográfica e comercial com Corumbá. Ademais de limitar-se com Bolívia, Corumbá também está na fronteira com Paraguai, por sua vez a sua zona limítrofe fica em região não urbana.

Mais ao sul do estado, outros municípios também estão nas imediações do Paraguai, entre eles: Porto Murtinho, Bela Vista, Ponta Porã, Paranhos, Coronel Sapucaia, Sete Quedas, Mundo Novo.

Entre essas localidades, traremos os dados de Ponta Porã que faz fronteira “seca” com o município de Pedro Juan Caballero. Esse município possui 92.017 habitantes e um território de 5.359,354 km². As cidades de Pedro Juan e Ponta Porã são consideradas cidades gêmeas.

Ao tratarmos da região de fronteira é nítido observar que o território é do estado na faixa de fronteira é significativo. Veja a figura 1:

Figura 1 – área de fronteira de Mato Grosso do Sul com Paraguai e Bolívia



Fonte: IBGE adaptado (2022)

Com base na figura 1¹ e considerando os dados retirados do site do IBGE, 55% dos municípios de Mato Grosso do Sul estão localizados na faixa de fronteira, o que corresponde a um total de 45 municípios.

Ao pensarmos na questão territorial logo vem em mente os possíveis contatos existentes entre os países latino-americanos e a importância da união entre essas nações. Neste sentido, trazemos dois fatos/momentos que tratam sobre a aproximação entre esses países da América do Sul sob a perspectiva da integração. São eles: o Mercosul e a Rotas de Integração. Cronologicamente, traremos o caso do Mercado Comum do Sul (Mercosul) com a intenção de destacar a importância dos esforços nas relações entre o Brasil e os países vizinhos. Recordamos que o Mercosul deve ser entendido como uma reação do Brasil,

¹ Imagem disponível em:

<https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/municipios_da_faixa_e_frenteira/2022/Municipios_da_Faixa_de_Frenteira_2022.pdf. Acesso em: 28.out.2024.

juntamente com Argentina, Paraguai e Uruguai, em busca de alternativas políticas e econômicas diante do cenário bastante restritivo do começo dos anos 1990. Esse bloco surge a partir do Tratado de Assunção² assinado em 26 de março de 1991, entre a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai com o intuito de criar um mercado comum entre os países signatários. O objetivo era preparar o Cone Sul para um contexto comercial muito mais competitivo, impulsionado pela globalização. Para isso, era fundamental construir na região um mercado comum cuja lógica de funcionamento se assemelhasse ao modelo europeu, mas que evitasse a excessiva burocratização do processo.

Em relação aos países que integram o Mercosul temos: os Estados partes fundadores do Mercosul e signatários do Tratado de Assunção (a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai.) Posteriormente, a Venezuela ingressou, mas atualmente se encontra suspensa. E a Bolívia encontra-se em vias de adesão. Além disso, há os estados associados que estão autorizados a participar nas reuniões de órgãos do MERCOSUL que tratem temas de interesse comum (Chile, Equador, Colômbia e Peru) e países que celebrem acordos com amparo no artigo 25 do Tratado de Montevidéu 1980 (Guiana e Suriname).

De forma geral, as perspectivas futuras são o de propiciar um espaço comum que venha a gerar oportunidades comerciais e de investimentos mediante a integração competitiva das economias nacionais ao mercado internacional.

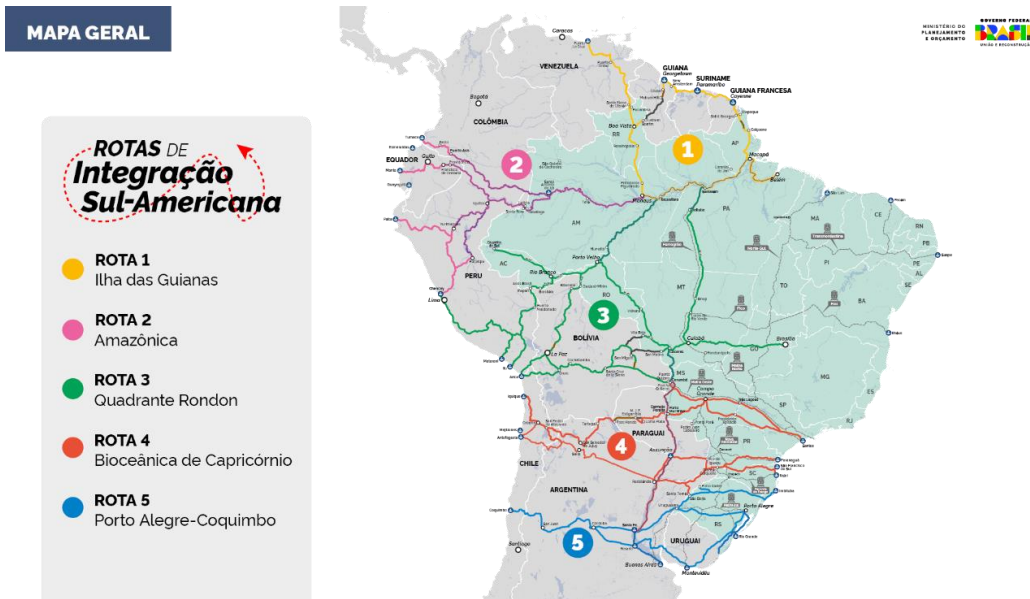
Ao tratarmos de possibilidades de união e integração na perspectiva da América Latina, o segundo tema que destacamos e que está em discussão atualmente é a consolidação dos corredores bioceânicos nomeados de Rotas de Integração Latino-Americana. A Rota de Integração Bioceânica (RILA) foi formalizada pela Declaração de Assunção (2015) e tem como objetivo constituir um verdadeiro corredor de desenvolvimento. Assim, seus impactos atendem tanto às demandas de transporte, logística, integração, questões políticas, linguísticas, culturais e históricas.

Esses caminhos consistem em trajetos que unam distintas regiões do Brasil aos portos do Pacífico com intuito de fomentar o comércio, a logística, o turismo e diferentes áreas de atuação trazendo maior competitividade ao mercado brasileiro bem como um grande número de áreas e de postos de trabalhos a serem abertos. Essas rotas são distribuídas em alguns modais conforme se pode visualizar na figura 2³:

² Em tempo, ressalto que as ideias de integração na América assim como no Mercosul surgem também tendo como antecedentes a ALALC que foi substituída pela Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), criada pelo Tratado de Montevidéu de 1980, subscrito naquela cidade pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores dos países membros da ALALC e uma das primeiras ações que traduziu a relação entre países da América do Sul suscetível de estimular o Mercado Comum é a criação da União Aduaneira Brasil-Argentina, em 1941.

³Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/comite-ministerial-de-governanca/subcomite-de-integracao-e-desenvolvimento-sul-americano-1/releases-rotas-de-integracao-sul-americana/rotas-de-integracao-sul-americana-acre.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

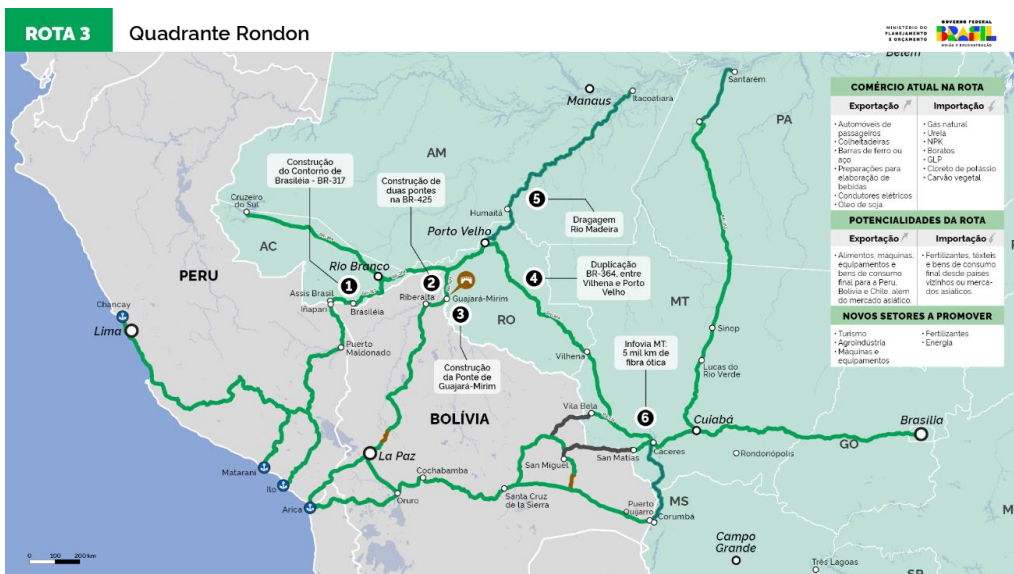
Figura 2 – Rotas de integração sul-americana



Fonte: Governo Federal (Ministério do Planejamento)

Considerando os cinco trajetos, é possível notar que há cinco caminhos previstos para a concretização das rotas de integração sul-americanas. Ao observar de forma mais ampliada a imagem verificamos que os modais 3 (Quadrante Rondon) e 4 (Bioceânica de Capricórnio) serão os que estarão direto ou indiretamente conectados ao Mato Grosso do Sul. Veja a figura 3 e 4 que traz os traçados detalhados de cada um desses caminhos. Iniciaremos pelo Quadrante Rondon que está mais concentrado na região Norte do Brasil, porém que reverbera na Região Centro-Oeste.

Figura 3 – Quadrante Rondon



Fonte: Governo Federal (Ministério do Planejamento)

Ao visualizar a figura 3, observamos o contato dos portos do Chile e Peru até a região

amazônica, cortando estados brasileiros como: Amazonas, Acre, Rondônia, Pará e cruzando pela Bolívia a partir dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (via Corumbá). A seguir, na figura 4 é possível ver o Trajeto Bioceânico de Capricórnio que atinge diretamente o Mato Grosso do Sul e se estende para a região Sul do Brasil.

Figura 4 – Bioceânica de Capricórnio



Fonte: Governo Federal (Ministério do Planejamento)

Na figura 4 nota-se que as diferentes regiões de Mato Grosso do Sul serão impactadas com a presença da Rota Bioceânica e que este trajeto permitirá o acesso do porto de Santos até os portos chilenos (Antofagasta, Iquique e Mejillones). visto que o trajeto pretende interligar via ferroviária e/ou rodoviária os portos brasileiros e chilenos.

Com base nesses dois fatos o Mercosul e a Rota Bioceânica podemos vislumbrar dois grandes projetos que buscam integrar a América do Sul. Por um lado, podemos contemplar a dimensão dos esforços logísticos, econômicos e sociais para a realização de ações em prol de ambos os movimentos políticos. Por outro lado, é nítido observar que temos problemas bastante singulares para enfrentar com a consolidação desses projetos e que reverberam para as diferentes gerações, sobretudo os menos favorecidos economicamente⁴. De forma geral, gostaríamos de nos deter na questão linguística visto que o primeiro empecilho para essa união é o fato de que o Brasil possui como língua oficial o português enquanto os nossos vizinhos possuem a língua espanhola. Essa particularidade acaba por distanciar ações sociais, políticas e econômicas, o que implica na tão esperada integração da América.

Uma peculiaridade ainda mais curiosa é o fato de que diante de um mega projeto tão

⁴ Neste estudo, iremos focalizar a questão linguística, porém não podemos desconsiderar os impactos ambientais, recursos naturais e a questão das culturas e territórios dos povos originários.

ansiado as questões linguísticas parecem ser minimizadas ao menos no cenário nacional e regional. Essa afirmação parte da perspectiva de que o ensino do espanhol no Brasil sofreu ataques e perdas irreparáveis nos últimos anos ao considerarmos a ausência da língua espanhola nos currículos das escolas públicas brasileiras.

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, a oferta de língua espanhola está concentrada nas escolas estaduais que possuem ensino integral. Por sua vez, na rede federal observa-se também um apagamento do ensino dessa língua no ensino regular em detrimento do enxugamento dos projetos políticos pedagógicos.

Salientamos que nosso estado faz divisa apenas com países falantes do espanhol e que há um número significativos de migrantes oriundos dos países vizinhos bem como um amplo contato com comunidades paraguaias e bolivianas em todo o território do Mato Grosso do Sul. Em Campo Grande, capital do estado além da presença de moradores oriundos desses países vizinhos, há a forte presença de manifestações culturais desses povos, citamos o caso das festas no “clube” nomeado como Colônia Paraguaia e a popular “Praça Bolívia”, evento que acontece todos os segundos domingos do mês há mais de 10 anos na Praça Aquidauana. Eventos como esses celebram e unem os povos latino-americanos em torno da cultura, história e harmonia entre a atual população do estado.

3 IFMS: HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) iniciou sua implantação em 2007 com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande-sede) e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. A partir de 2009, com a criação da Rede Federal, a instituição passa a ser ampliada e são criadas mais cinco unidades (Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã, Três Lagoas). No ano de 2010, entra em funcionamento o campus de Nova Andradina e a partir de 2011, as três mais novas unidades iniciam suas atividades (Jardim, Naviraí, Dourados). Atualmente, há a expectativa de abertura de duas novas unidades nas cidades de Amambai e Paranaíba como parte da expansão da rede federal.

A figura 5 sintetiza o funcionamento dos campi dos IFMS

Figura 5 – Linha do tempo sobre o funcionamento dos campi dos IFMS



Fonte: IFMS (2018, p. 28).

Na figura 5 podemos visualizar uma síntese dos primeiros anos de implantação das

unidades do Instituto Federal em Mato Grosso do Sul. Porém, destacamos que no último plano de desenvolvimento institucional publicado em 2024, foram incluídos os avanços dos anos mais recentes. A seguir, destacamos alguns aspectos mais recentes assinalados no documento institucional. Veja o quadro 1:

Quadro 1 - Linha do tempo entre os anos de 2018 e 2023

Ano	Perspectiva	Definição
2018	Fronteira	O campus de Corumbá começa a funcionar em sua sede definitiva, destacando o papel do IFMS na região de fronteira.
2019	Eleição	A comunidade acadêmica do IFMS elegeu, pela primeira vez, uma mulher para a Reitoria, marcando um avanço na representatividade institucional.
2020	Resiliência	Adaptação do IFMS a pandemia com ensino a distância para continuidade educacional.
2021	Recuperação	Foco do IFMS na saúde da comunidade e na retomada do ensino após restrições.
2022	Integração	Esforço do IFMS para o retorno completo às atividades presenciais e colaboração entre departamentos.
2023	IFMS na Comunidade	Investimento superior a R\$ 3,5 milhões em desenvolvimento regional e impacto social em Mato Grosso do Sul.

Fonte: IFMS (2024, s/p)

Com base na cronologia exposta anteriormente, verificamos que a instituição está em crescente desenvolvimento em seus pouco mais de 15 anos de atuação em Mato Grosso do Sul. Durante este período, a instituição oferece ensino nos níveis de Ensino Médio Técnico Integrado, educação de Jovens e Adultos (PROEJA), cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, cursos de Formação Continuada Inicial (FIC) além da modalidade de Educação a distância (FIC, cursos livres).

Como missão, o IFMS almeja: “promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional” (IFMS, 2018, p. 30).

Ao tratar da questão espacial, salientamos que o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul está localizado geograficamente na Região Centro-Oeste, na fronteira Oeste do país e que exalta em documento institucional a relação entre os contextos geográficos e culturais do estado além de salientar a importância da cooperação e da aproximação entre esses países. No excerto extraído do documento institucional temos a seguinte afirmação:

Situados, respectivamente, nas regiões de fronteira com a Bolívia e o Paraguai, os

campi Corumbá e Ponta Porã têm a intenção de estabelecer com as cidades dos países vizinhos uma relação de aproximação, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Porém, para que as populações boliviana e paraguaia sejam atendidas pelo IFMS, é necessário que se institua uma política nacional que possa viabilizar acordos de cooperação técnica com instituições instaladas nas cidades dos países que fazem fronteira com o Brasil (IFMS, 2018, p. 33).

Apesar do desejo de integração regional, observamos que um dos aspectos mais básicos e fundamentais para agregar os países e instituições é a língua e que esse aspecto, neste momento, está bastante prejudicado no que tange ao ensino. Nota-se que mesmo com o Mercosul e a perspectiva da consolidação da Rota Bioceânica não há grande destaque para a questão do ensino de língua espanhola atualmente na instituição.

Lastimavelmente, esse fato não parece ser algo isolado, mas sim algo estimulado por políticas relacionadas ao ensino em todo o país. Nos últimos anos, temos presenciado a retirada da língua espanhola na rede pública de ensino de vários estados brasileiros e as insistentes iniciativas do movimento Fica Espanhol na busca do retorno da obrigatoriedade do ensino desse idioma.

Na sequência, trataremos sobre o ensino de língua espanhola, no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

3 O ESPANHOL NO IFMS

A língua espanhola é um idioma bastante importante na América do Sul principalmente levando em conta o número de falantes da língua em nosso continente. No Mato Grosso do Sul, o instituto federal de Mato Grosso do Sul durante alguns anos priorizou o ensino dessa língua nos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos integrados, porém no decorrer do tempo e com questões advindas de documentos nacionais o cenário foi se modificando.

De forma geral, podemos afirmar que a língua espanhola foi dividida em dois períodos dentro da instituição, antes e depois de 2017 com a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados. Alencar (2023, p. 75) informa que em um primeiro momento a língua figura “na grade curricular do Ensino Médio Técnico Integrado como Língua Estrangeira Moderna – LEM e em outros cursos e, em um segundo momento, posterior a 2017, quando entende-se LEM como exclusivamente Língua Inglesa devido às mudanças sofridas na lei e os apelos advindos pela BNCC”.

Retomando a questão documental, inicialmente temos o cenário favorável ao espanhol com a publicação da lei 11161/2005 que trazia no seu artigo 2º que: “A oferta da língua espanhola pelas redes públicas de ensino deverá ser feita no horário regular de aula dos alunos.” Essa perspectiva fez com que a instituição trouxesse para seus cursos técnicos integrados a presença das disciplinas de Língua Espanhola 1, 2, 3 e 4 desde as primeiras

turmas. Veja a figura 6 que traz a grade curricular de um desses cursos:

Figura 6 – Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Informática⁵

Quadro 1 – Distribuição da carga horária do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática												
Eixos	Unidade Curricular	Período							Carga horária	Carga horária total hora/aula (h/a)	Carga horária total hora/relogio (h/r)	
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º				
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	4	3	3	3	2	2	2	19	380	285	Mínimo 2.000 horas
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	2	2	2	2				8	160	120	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	1	1		10	200	150	
	ARTE	2							2	40	30	
	Total do Eixo	10	7	7	7	3	3	2	39	780	585	
Ciências Humanas e suas Tecnologias	HISTÓRIA			2	2	2	2		8	160	120	
	GEOGRAFIA	2	2	2	2				8	160	120	
	FILOSOFIA	1	1	1	1	1	1		6	120	90	
	SOCIOLOGIA	1	1	1	1	1	1		6	120	90	
	Total do Eixo	4	4	6	6	4	4	0	28	560	420	
Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias	MATEMÁTICA	4	3	3	3	3	3		19	380	285	
	FÍSICA		3	3	3	3	3	3	18	360	270	
	QUÍMICA	2	3	2	3	2	2		14	280	210	
	BIOLOGIA	2	2	2	2				8	160	120	
	Total do Eixo	8	11	10	11	8	8	3	59	1180	885	
CARGA HORÁRIA PARCIAL 1		22	22	23	24	15	15	5	126	2520	1890	

Fonte: IFMS (2017, p. 20)

Com base na figura 6, nota-se que a Língua Estrangeira Moderna está presente no eixo Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e está concentrada no núcleo comum do curso. A depender do *campus*, o estudante tinha a oferta obrigatória da língua espanhola e a escolha pelo idioma era facultativa.

A partir de 2017, as disciplinas de Língua Estrangeira foram sendo excluídas da sala de aula e substituídas pela nomenclatura Língua Estrangeira Moderna - Inglês. Essa alteração veio de encontro com as atualizações documentais que estavam em andamento na época. Entre outras normativas, citamos a lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que em seu artigo 35 traz a seguinte informação:

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento:

[...] § 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

Diante dessa normativa, percebe-se que o apagamento da disciplina de língua espanhola começa a acontecer nas matrizes curriculares dos cursos de ensino médio técnico integrado do IFMS. Na figura 7, a seguir, é possível visualizar como não consta expressamente a presença da Língua Espanhola na matriz curricular como uma das matérias

⁵ Imagem extraída do PPC de Informática do Campus Coxim. O PPC foi selecionado apenas como um dos exemplos já que o núcleo comum dos cursos técnicos integrados possui a mesma estrutural ou bastante semelhante. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-informatica-coxim.pdf/view>>. Acesso em: 14 out. 2024.

oferecidas no curso.

Figura 7– Matriz Curricular do Ensino Médio Técnico Integrado em Informática⁶

1ª Série		2ª Série		3ª Série	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
LP11A 4 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	LP12A 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	LP13A 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	LP14A 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	LP15A 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5	LP16A 3 Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5
LE11B 2 Língua Estrangeira Moderna - Inglês 1	LE12B 2 Língua Estrangeira Moderna - Inglês 2	LE13B 2 Língua Estrangeira Moderna - Inglês 3	LE14B 2 Língua Estrangeira Moderna - Inglês 4	EF15B 1 Educação Física 5	AR16B 2 Artes 2
EF11C 2 Educação Física 1	EF12C 2 Educação Física 2	EF13C 2 Educação Física 3	EF14C 2 Educação Física 4	AR15C 1 Artes 1	HI16C 2 História 4
GE11D 2 Geografia 1	GE12D 2 Geografia 2	HI13D 2 História 1	HI14D 2 História 2	HI15D 2 História 3	FI16D 2 Filosofia 3
FI11E 2 Filosofia 1	SO12E 2 Sociologia 1	GE13E 2 Geografia 3	GE14E 2 Geografia 4	MA15E 3 Matemática 5	SO16E 2 Sociologia 3
MA11F 4 Matemática 1	MA12F 3 Matemática 2	FI13F 2 Filosofia 2	SO14F 2 Sociologia 2	FI15F 3 Física 5	MA16F 3 Matemática 6
FI11G 3 Física 1	FI12G 3 Física 2	MA13G 3 Matemática 3	MA14G 3 Matemática 4	QU15G 4 Química 4	FI16G 2 Física 6
BI11I 2 Biologia 1	QU12I 4 Química 1	FI13I 3 Física 3	FI14I 3 Física 4	AN15I 2 Administração e Negócios	CT16K 2 Comunicação Técnica
LA11J 3 Lógica Aplicada	BI12J 2 Biologia 2	QU13J 3 Química 2	QU14J 3 Química 3	TL15J 4 Tópicos em Linguagem de Programação 2	EI16L 2 Empreendedorismo e Inovação
AP11K 5 Algoritmos e Programação 1	MC12K 3 Metodologia de Pesquisa Científica	BI13K 2 Biologia 3	BI14K 2 Biologia 4	DW15K 5 Desenvolvimento Web 2	ES16M 2 Estatística
BI11L 2 Informática Básica	AP12L 5 Algoritmos e Programação 2	SO13L 2 Sistemas Operacionais 2	TL14L 4 Tópicos em Linguagem de Programação 1	RC15L 3 Redes de Computadores 1	RC16N 3 Redes de Computadores 2
OC11M 2 Organização de Computadores	IM12M 2 Instalação e Manutenção de Computadores	BD13M 4 Banco de Dados	DW14M 4 Desenvolvimento Web 1	ES15M 4 Engenharia de Software	CS16O 4 Configuração de Serviços para Internet
SO12N 2 Sistemas Operacionais 1	PO13N 5 Programação Orientada a Objetos	NÚCLEO COMUM NÚCLEO ARTICULADOR NÚCLEO TÉCNICO		SI16P 3 Segurança da Informação	TI16Q 3 Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação
Legenda		1 - Código da Disciplina			
1		2 - Carga-horária da Disciplina			
3		3 - Nome da Disciplina			
25 h atividades diversificadas		50 h atividades diversificadas		50 h atividades diversificadas	
120 h estágio curricular obrigatório					

Fonte: IFMS (2019, p. 42-43)

Apesar de não constar na distribuição das disciplinas, observando com maior

⁶ Imagem extraída do PPC de Informática do Campus Campo Grande. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-informatica-campo-grande.pdf>>. Acesso em 14 out. 2024.

detalhamento a questão da língua espanhola, nota-se que timidamente a disciplina consta como uma das opções em caráter de unidade curricular oferecida como atividade diversificada.

Verificamos que o tópico atividade diversificada engloba uma série de possibilidades de oferta que passam por diferentes perspectivas. Quanto às unidades curriculares, elas podem ser:

a) destinadas à revisão de conteúdos da formação básica, definidos como essenciais para o êxito dos ingressantes nos cursos (Português e Matemática Básica, entre outras);

b) destinadas ao estudo de uma segunda língua, tais como espanhol ou LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;

c) destinadas ao aprofundamento de conhecimento nas áreas de linguagens, ciências humanas, matemática e ciências da natureza;

d) destinadas ao aprofundamento de conhecimento na formação técnica, definidas a partir do arranjo produtivo local, do interesse dos estudantes e da disponibilidade de docentes e infraestrutura do campus.

Além das unidades curriculares que podem ser oferecidas, é possível contemplar projetos de ensino, pesquisa, extensão, prática profissional integradora, práticas desportivas e artístico-culturais.

Salientamos que na matriz curricular exposta acima, a carga horária destinada a atividades diversificadas é de 50 horas. Ademais, a parte diversificada deve fornecer ao estudante possibilidades de integração e articulação entre as áreas, conforme salientado no Projeto Pedagógico do Curso:

A organização curricular do curso contém, ainda a parte diversificada que é, por excelência, o espaço no qual estão previstas possibilidades de flexibilização e, junto com os demais componentes do núcleo articulador, ampliam as formas de integração do currículo. Articulada aos outros dois núcleos, a parte diversificada prediz elementos expressivos para a integração curricular e a formação integral. Compreende fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam a formação integral, omnilateral. Tem, pois, o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia. Proporciona, pois, espaços para a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo formativo (IFMS, 2019, p. 39-40).

Tendo em vista a finalidade das atividades diversificadas, a gama de possibilidades e a carga horária bastante baixa dedicada a esses trabalhos, a opção pelo ensino de uma segunda língua acaba por ser inviabilizada ou invisibilizada.

Considerando ainda possíveis ofertas, indicamos aqui as opções em que o espanhol segue mantido na grade curricular do Ensino Médio Técnico Integrado. Citaremos duas:

i) Curso técnico em informática para Internet – campus Dourados. A figura 8 indica a presença da disciplina Espanhol Técnico como núcleo técnico do curso. Por sua vez, a carga horária se resume a 30 horas em apenas um semestre.

Figura 8 – Distribuição da carga horária do Curso de Informática para Internet⁷

Forma de Ensino	Disciplina	Carga Horária Semestral							Carga Horária Total	
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º		
Técnico	FERRAMENTAS DE DESENHO	4						4	60	
	DESENVOLVIMENTO FRONT-END	2	2	3				7	105	
	LINGUAGEM COMPUTACIONAL	3	4	4				11	165	
	PROJETO E DESIGN WEB		2					2	30	
	FUNDAMENTOS DE DESIGN WEB E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO		2					2	30	
	FUNDAMENTOS DE PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA			2				2	30	
	PROGRAMAÇÃO SERVER SIDE				4			4	60	
	ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS WEB				2	2		4	60	
	BANCO DE DADOS				2	2	2	6	90	
	REDES DE COMPUTADORES				2			2	30	
	FRAMEWORKS					4	4	8	120	
	INTERNET DAS COISAS						4	4	60	
	Núcleo	COMUNICAÇÃO TÉCNICA		2					2	30
		ORIENTAÇÃO PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL			2				2	30
METODOLOGIA DA PESQUISA						2		2	30	
MARKETING WEB						2		2	30	
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO							2	2	30	
ESPAANHOL TÉCNICO							2	2	30	
Carga Horária Parcial		2	9	12	11	10	12	16	70	1050
OPTATIVA	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS (Disciplinas Optativas, Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prática Profissional Integradora, Práticas Desportivas ou Artístico-Culturais)	25	20			60	70	--	175	
Carga Horária Parcial	3	30	34	37	36	30	28	195	3100	
	Estágio supervisionado								100	
	Carga horária total								3200	

Fonte: IFMS (2019, p. 29)

ii) Curso técnico integrado em Administração – A figura 9 indica a inclusão da disciplina de espanhol aplicado a negócios em três semestres do curso como disciplina obrigatória.

⁷Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-integrado-em-informatica_-campus-dourados.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

Figura 9 – Matriz curricular do curso técnico integrado em Administração⁸

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO					
Campus Campo Grande					
1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Língua Portuguesa 1	Língua Portuguesa 2	Língua Portuguesa 3	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 5	Língua Portuguesa 6
Língua Estrangeira Moderna Inglês 1	Língua Estrangeira Moderna Inglês 2	Língua Estrangeira Moderna Inglês 3	Língua Estrangeira Moderna Inglês 4	Arte 1	Arte 2
Educação Física 1	Educação Física 2	Educação Física 3	Educação Física 4	Educação Física 5	Gestão Financeira
Matemática 1	Matemática 2	Matemática 3	Matemática 4	Matemática 5	Matemática 6
Física 1	Física 2	Física 3	Física 4	Física 5	Física 6
Gestão de Pessoas	Química 1	Química 2	Química 3	Química 4	Gestão da Responsabilidade Social e Ambiental
Biologia 1	Biologia 2	Biologia 3	Biologia 4	Gestão de Negócios Eletrônicos	Estatística Básica
Organização de Empresas	Informática Aplicada à Administração	História 1	História 2	História 3	História 4
Geografia 1	Geografia 2	Geografia 3	Geografia 4	Empreendedorismo	Projeto de Vida
Filosofia 1	Sociologia 1	Filosofia 2	Sociologia 2	Filosofia 3	Sociologia 3
Economia e Mercado	Introdução ao Marketing	Técnicas de Vendas e Negociação	Iniciação Científica 1	Iniciação Científica 2	Gestão de Projetos
Rotinas de Pessoal	Noções de Legislações Empresarial e Trabalhista	Cultura e Comunicação Digital	Gestão de Serviços e da Qualidade	Mundo do Trabalho	Produção de textos orais e escritos 2
Produção de textos orais e escritos 1	Espanhol Aplicado a Negócios 1	Espanhol Aplicado a Negócios 2	Espanhol Aplicado a Negócios 3	Gestão de Produção e Logística	Pesquisa e Práticas em Administração
		Sistema Integrado em Gestão	Inglês Aplicado a Negócios 1	Inglês Aplicado a Negócios 2	Inglês Aplicado a Negócios 3

Fonte: IFMS (2022, p. 25-26)

Considerando outros níveis de ensino, salientamos que a disciplina de língua espanhola ainda figura em alguns cursos superiores como é o caso de Agronomia (campus Ponta Porã) e no Centro de idiomas da instituição. No primeiro caso, a disciplina é optativa e está presente em um semestre. No segundo caso, os cursos são oferecidos em níveis Básico (180 horas distribuídas em três semestres) e Intermediário (180 horas distribuídos em três semestres)⁹.

Há notícias ainda de alguns projetos que persistem em promover reflexões ou trazer conteúdos sobre língua espanhola. A seguir, indicamos três iniciativas que estão em andamento ou já foram concluídos que buscam fomentar o ensino da língua alvo.

- Projeto Espanhol língua e cultura:
- Festival de Arte e Cultura
- Rádio pedagógica no IFMS pod: análise da oralidade em espanhol como língua estrangeira em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio a partir da produção de podcast

Esses projetos e/ou ações pretendem promover atividades, oportunizar ao estudante um contato com a língua e/ou incentivar o ensino do espanhol para que não haja um apagamento ainda maior. Neste sentido, trazemos as palavras de dois professores da área de Letras do IFMS que afirmam que

⁸Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-de-curso-tecnico-integrado-em-administracao-campus-campo-grande.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2024.

⁹ Informa-se que o centro de idiomas oferece um número significativo de vagas no campus da capital, porém no interior do estado o número de turmas é bastante reduzido e, em sua maioria, não contemplando as três línguas (espanhol, inglês e libras).

[...] o papel dos agentes (no caso específico deste trabalho, nós, docentes do IFMS, e também os próprios estudantes) tem grande influência na execução dessas políticas, podendo ora auxiliar em sua consolidação ora desencadear um processo de resistência às decisões impostas, culminando, ao longo do tempo, em sua possível transformação (Carvalho, Zacarias, 2023, p. 318-319).

Após explanação das informações relativas ao ensino do espanhol na instituição passamos para as considerações finais sobre o estudo em questão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A língua espanhola no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul tem vivenciado um cenário bastante controverso considerando particularidades regionais, como a localização geográfica do estado na área limítrofe com países que possuem o espanhol como língua oficial e as oportunidades advindas da concretização da rota bioceânica.

Nota-se que mesmo com a perspectiva da consolidação da Rota Bioceânica não há expectativas no que se refere a possibilidade de retorno da língua espanhola aos cursos de ensino médio técnico integrado. Essa visão parece um pouco complexa já que aprender a língua dos países vizinhos seria bastante importante para a formação integral de um sujeito e para as questões geográficas e econômicas do contexto brasileiro, pois “[...] No caso da América Latina, um dos mercados mais promissores do novo século, o português e o espanhol representam os dois meios de comunicação mais importantes para esse comércio global” (Moreno Fernández, 2005, p. 36).

Com base no histórico do ensino da língua espanhola exposto anteriormente, pontua-se que há uma diminuição drástica da presença do espanhol nos cursos técnicos integrados. Atualmente, o espanhol parece materializar-se, de forma significativa, apenas na matriz curricular do curso técnico integrado em Administração.

Ainda, salienta-se o movimento dos docentes da área que tem desempenhado um papel fundamental no processo de fomento da presença da língua ao buscarem propor atividades, oficinas, projetos e ainda a manutenção de um centro de idiomas que possa oportunizar aos estudantes um ensino de qualidade, público e gratuito no que se refere a aprendizagem de uma língua estrangeira. Essa perspectiva também é nítida no cenário nacional ao acompanharmos as iniciativas do Projeto Fica Espanhol.

Em tempo, recordarmos que o conhecimento e o domínio de uma língua é uma premissa de gerações anteriores e que ainda hoje parece ser um desafio para os estudantes das escolas públicas do Brasil. Cabe enfatizar que o ensino de línguas também é um elemento fundamental para a preparação dos estudantes para a formação científica, tecnológica e apta

para um mercado de trabalho cada vez mais global e que no Mato Grosso do Sul provavelmente se guiará também para a perspectiva da integração regional no que tange ao continente americano. Sendo assim, dominar a língua espanhola em um cenário em que somos o único país falante de português na América do Sul deveria ser requisito básico. Apesar da afirmação soar como redundante, precisamos proporcionar aos estudantes uma formação integral e que possa atender aos diferentes anseios que estão surgindo e poderão surgir tanto no que se refere aos aspectos comerciais, industriais, intelectuais decorrentes do mundo em que vivemos e do cenário geográfico e histórico que vivenciamos enquanto latino-americanos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Beatriz Aparecida. Espanhol no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul: o ensino de língua espanhola na instituição e a formação dos professores. In: BARREDA, Suzana Vinícia Mancilla; ARF, Lucilene Garcia Machado; ZWARG, Joanna Durand. **El español en Mato Grosso do Sul – Brasil: lengua, cultura, literatura, enseñanza, investigación y formación de profesores**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2022. p. 69-85.

BAUMANN, Renato. Integração Regional. Teoria e experiência latino-americana. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

CARVALHO, Márcio Palácios de, ZACARIAS, Vinicius da Silva. Políticas linguísticas bilíngues na produção e na apresentação científicas em feiras de ciências do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. **Moara, Revista Eletrônica do Programa de Pós Graduação em Letras**. Belém, v.1, nº 63, p. 313-331, jan-jun 2023.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades.Ponta Porã. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/ponta-pora/panorama>. Acesso em: 20 out.2024.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades.Corumbá. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/panorama>. Acesso em: 20 out.2024.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Municípios da Faixa de fronteira. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/municipios_da_faixa_de_frenteira/2022/Municipios_da_Faixa_de_Frenteira_2022.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Campo Grande: IFMS, 2018. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Campo Grande: IFMS, 2018. Disponível em <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-2024-2028.pdf>. Acesso em 10 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em informática. Coxim: IFMS, 2017. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-informatica-coxim.pdf/view>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em informática. Campo Grande: IFMS, 2019. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-em-informatica-campo-grande.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em informática. Dourados: IFMS, 2019. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos->

[pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-integrado-em-informatica -campus-dourados.pdf](https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-do-curso-tecnico-integrado-em-informatica-campus-dourados.pdf)>. Acesso em: 14 out. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em administração. Campo Grande: IFMS, 2022. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-tecnicos/projeto-pedagogico-de-curso-tecnico-integrado-em-administracao-campus-campo-grande.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2024.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. Rotas de Integração Sul-Americana focam na saída do Acre para o Pacífico. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/comite-ministerial-de-governanca/subcomite-de-integracao-e-desenvolvimento-sul-americano-1/releases-rotas-de-integracao-sul-americana/rotas-de-integracao-sul-americana-acre.pdf>. Acesso em: 28 out.2024.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. El Español en Brasil. In: SEDYCIAS, João (org.). O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005. p. 14–24.